Ano 29.º Sábado, 10 de Outubro de 1936 N.º 1444

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

As Frentes Populares

—o—

A agência Havas, há dias, noticiava, em telegrama de Bruxelas, que nesta cidade a comissão sindical (organismo correspondente à C. N. T. francêsa) se opuzera unânimemente à formação, falada há tempos, duma Frente Popular, com o argumento de que os comunistas, «embora preconizem o respeito pelas decisões sindicais, se aproveitam da sua presença nos sindicatos para organizar nêles as suas células». «O jornal *Le Peuple* —acrescentava a agência— diz a êste respeito que os comunistas, embora façam ofertas de unidade, minam sistemàticamente a autoridade dos sindicatos».

Vem a talho de foice recordar o que Dimitroff, terrorista búlgaro e secretário geral do *Komintern*, disse a respeito da táctica comunista preconizada para 1936—o ano que corre.

Dizia êle: «Há quinze anos, Lenine aconselhava-nos a concentrar toda a nossa atenção em conseguir estabelecer um regime *transitório* para preparar a revolução do proletariado. Talvez o govêrno da Frente Comum, numa série de países, se evidencie como uma das fórmas transitórias mais importantes... Eis porque chamamos a atenção para a possibilidade de criar, nas condições da crise política, um govêrno da Frente Comum anti-fascista. Ao mesmo tempo que um Govêrno dêste género lutará contra os inimigos do povo (inimigos do povo, em linguagem bolchevista, são todos os não-comunistas), permitirá toda a liberdade de acção aos trabalhadores e ao partido comunista, e nós, comunistas, o apoiaremos por todos os meios e combateremos como soldados da revolução, na primeira linha da frente de batalha. Mas nós dizemos com franqueza aos trabalhadores:

«Êste Governo não póde dar a libertação definitiva. Não é capaz de derrubar o domínio dos exploradores do povo, e, por esta razão, não póde fazer desaparecer definitivamente o perigo duma contra-revolução fascista. *É, portanto, absolutamente necessário armar-se o povo para uma revolução socialista. Não há libertação senão pelo Govêrno dos Sovietes*».

Pravdo, o jornal do partido comunista russo, dizia em Agosto de 1935, a vincar bem a finalidade da Frente Comum ou Frente Popular, anti-fascista:

«Esta união (de partidos adversários do fascismo) só é possível com a condição de que se reconheça indispensável fazer cair pela revolução o domínio da burguesia e implantar a ditadura do proletariado com a fórma dum Govêrno de Sovietes».

Em face disto, claro como água, compreende-se bem que a comissão sindical belga se oponha categòricamente à formação da Frente Popular, —pois, se os factos, em Espanha e França não o corroborassem, cegos seriam os que não vissem que as tais Frentes são armadilhas aos partidos que as compõem, para os comunistas triunfarem no assalto ao Poder.

Para não falar na França, onde, tendo falhado o golpe de Estado comunista, preparado para 12 de Junho dêste ano e chefiado por Thorez, um dos membros da direcção do Komintern e secretário da C. N. T. francêsa, hoje, se não se sabe ao certo quando estoira, podemos, todavia, afirmar que rebentará logo que a tenebrosa experiência económica da Frente Popular consiga arruínar a economia da nação e lançar os trabalhadores no desespêro da revolta, ébrios do sangue dos *inimigos do povo*—para não falar na França, repito, verificou-se em Espanha como a infiltração bolchevista se fez, através da Frente Popular, a ponto de, além dum golpe de Estado comunista, também falhado porque o Exército se antecipou a tempo, o Govêrno de Madrid cair nas mãos de Caballero, caricatura de Lenine muito da feição do actual ditador russo—por imposição da Rússia que, antes, em combinação com Azaña, se comprometera a ajudar a Frente Popular na luta contra os nacionalistas, com a condição de instalar-se na península a federação das repúblicas soviéticas. Deve o leitor lembrar-se de que Caballero indicou, no programa do partido comunista, a sovietização da península, incluindo Portugal, em acôrdo absoluto com Moscovo, donde recebia o dinheiro e a inspiração.

A-propósito, está nisto uma das principais razões por que o Estado Novo não assinou *de ânimo leve* o acôrdo da não-intervenção na guerra civil de Espanha. Estas coisas sabiamse com tanta antecedência; tinham sido escritas, prègadas e vociferadas em comícios tão retumbantes que, se não fôsse o tradicional desprêzo ridículo das nações pelo que se passa nêste canto da Europa e, *pari passu*, a minaz bolchevização da diplomacia internacional que ainda dispõe dos destinos europeus,—não se compreendia a lentidão com que, ainda há pouco, se começou a vêr que Portugal tinha razão em não curvar a cerviz incondicionalmente à aflição de Blum, a pretexto de a paz perigar.

Os factos, como dissémos, corroboram as tenebrosas palavras de Dimitroff; e todos os factos de terror comunista, de que a Espanha foi vítima, antes do assassínio de Calvo Sotelo, enumerados por êste mártir em longas listas de crimes de toda a espécie, assim como os de hoje, — são a doutrina, em prática, de Lenine que aconselhava o terror pelo crime, pelo incêndio, pela destruição. Não nos esqueçâmos das Nelkens, emissárias da Rússia, que censuravam, em comício público de ódio à civilização, o «sentimentalismo» dos operários que não tinham coragem de destruir certas catedrais.

¡¿ Haverá ainda alguém com cataratas nos olhos para não enxergar quem é o inimigo das pátrias e onde êle está disfarçado?!...

S. P.

IMPRENSA

Acabam de festejar os seus aniversários os nossos confrades *Correio de Azemeis* e *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis, a *Gazeta das Caldas*, jornal regionalista das Caldas da Rainha e *Alma Popular*, de Oliveira do Bairro.

Apresentâmos-lhes cumprimentos.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Saíu o n.º 7 desta revista local de que é alma o sr. dr. Ferreira Neves, professor do Liceu, auxiliado pelo seu colega, sr. dr. José Tavares e ainda pelo sr. António da Rocha Madail, conservador do arquivo e museu de arte da Universidade de Coimbra.

Tudo que nela se publica é interessante e por isso a recomendâmos aos que desejarem conhecer algo do que nos diz respeito.

Efemérides

10 de Outubro

1846 — Contra-revolução no Porto, sendo preso o Duque da Terceira, o *homem da rainha*.

1909—Os jornais de Lisboa informam haver reunido, na vespera, no Carcere Modelo de Barcelona, o Conselho de Guerra encarregado de condenar o professor Ferrer á morte.

Postos de desnatação

—o—

Da Intendencia de Pecuaria de Aveiro recebemos a comunicação de que, por despacho do sr. Ministro da Agricultura, lavrado em Fevereiro do ano corrente, se acha suspensa a aprovação de qualquer projecto para a instalação de postos de desnatação ou de fabricas de manteiga até ulterior publicação de um novo diploma que regule o assunto.

Aviso aos interessados.

O Manel...

—o—

Diz o *Ecos de Cacia*:

O *testa de ferro* do «Manel Palerma» continúa com as suas piruetas a escangalhar os coses aos seus leitores, só porque quer meter o nariz na vida pública de Aveiro quando, afinal, o muito que sabe é arrombar montras e pilhar galinhas...

Mas haverá pessoas de bem que o acreditem?

Nós duvidâmos. Todavia, como tudo é possível nas passagens desta vida, somos de opinião que se uns não acreditam, acreditam outros. Por exemplo — e escusado será ir mais longe— aquêles que, sendo do mesmo estôfo moral e afinando pela mesma craveira intelectual, se comprazem em o ter por orientador das massas, sempre atento e... vigilante...

Não vá alguma galinha escapar...

Obras da Barra

—o—

De vez em quando aparece céga-rêga a reeditar coisas sobre um assunto que passou á história e ácerca do qual o tempo hade dizer a ultima palavra, mas só lá mais para diante, muito para diante, quando o homem que sabe tudo e tudo embrulha já estiver a fazer tijolo e portanto livre do julgamento de quem hade apreciar as coisas desapaixonadamente.

Que as obras já deram um grande resultado!

Resta saber se os interessados teem a mesma opinião.

Governador Civil

Posto que nos últimos dias tenha experimentado sensíveis melhoras, ainda, todavia, guarda o leito na sua casa do Pôrto, o sr. dr. Alfredo Peres, que, por tal motivo, será ámanhã substituido nas festas que vão realizar-se nesta cidade, pelo ilustre secretário geral, sr. dr. José Elias Gonçalves.

Continuâmos a fazer votos pelo completo restabelecimento do enfêrmo.

O VINHO

—:—

Está continuadamente a subir de preço em todos os mercados visto ser geral, êste ano, a falta de produção.

Para quem, a miúdo, gostava de molhar a palavra, deve fazer diferença...

Navios bacalhoeiros

—o—

Entraram esta semana com carregamento completo os lugres *Rainha Santa* e *Silvina* que já se acham ámanhã descarga junto das respectivas sécas, na Gafanha, encontrando-se à vista o *Santa Mafalda*, que espera maré.

Não obstante haverem-se modificado as condições da barra depois das obras que, por iniciativa do governo do Estado Novo, ali se efectuaram, ainda todos os barcos precisam do auxilio de reboque, despêsa que oxalá venha a ser abolida quando se proceder ao prolongamento dos molhes.

Tilia do Japão

Só há uma. E' a usada pela mais fina e elegante élite aveirense.

O barco salva-vidas "Almirante Afreixo,,

é ámanhã recebido na cidade com demonstrações festivas

PROGRAMA A OBSERVAR

Estão anunciadas para ámanhã grandiosas festas em Aveiro onde vem para ser solenemente baptisado o barco salva-vidas *Almirante Afreixo*, recentemente adquirido pela Comissão de Socorros a Náufragos e que, em casa própria, também nova, construida na Barra, ficará para o serviço a que se destina apenas se efectue o seu regresso àquela base.

O programa é como segue:

8 horas—Alvorada por bandas de música, girândolas de foguetes e repique se sinos na tôrre dos Paços do Concelho.

10 horas—Imponente parada de barcos da ria de Aveiro, engalanados e embandeirados o que produzirá um efeito surpreendente.

11 horas—Missa na Igreja da Misericórdia por alma dos náufragos falecidos.

13 horas—Espera, na estação do caminho de ferro, da Ex.ma Comissão Central dos Socorros a Náufragos, que gentilmente vem assistir a esta festa. Ao que seguirá um grande cortejo de automóveis, com pessoas de várias representações sociais para o Forte da Barra, onde se procederá à inauguração da casa abrigo e lançamento à água do barco salva-vidas. Acompanhado por barcos de recreio, lanchas da Capitania, Turismo e mais barcos a motor com convidados, músicas, etc., virá para Aveiro o *Almirante Afreixo*.

15 horas—Sessão solene no salão da Capitania do Porto, presidida pelo sr. Governador Civil, usando da palavra o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães. A Comissão de Socorros e Náufragos fará, nesta ocasião, a distribuição de medalhas a vários individuos, como recompensa, pelos salvamentos por êles feitos nesta região, durante os últimos tempos. Em seguida, na ria, em frente da Capitania, procederá ao baptismo Sua Excelência Reverendíssima, o sr. Arcebispo Bispo de Ossirinco, D. João Evangelista de Lima Vidal, sendo madrinha a sr.ª D. Maria Emília de Lemos Pato, e testemunhas as sr.as D. Júlia Natividade e D. Maria do Carmo Craveiro Lopes Sousa e Faro. Nessa ocasião, cada barco lançará uma girândola de foguetes e as músicas tocarão o hino nacional.

16 horas—Música e exibição de dois explêndidos Ranchos no largo do Rossio, que cantarão um escolhido reportório, em pavilhões especiais.

17 horas—*Porto de Honra* em homenagem aos sr. Almirante Afreixo e Comissão Central dos Socorros a Náufragos, no Pavilhão do Parque da Cidade.

19 horas—Terminarão as festas com um lindíssimo *bouquet* de fôgo de artifício, queimado no alto da ponte da Dobadoura e na ocasião da partida para Lisboa dos nossos ilustres hóspedes e para o Forte da Barra do salva-vidas *ALMIRANTE AFREIXO*, onde ficará pronto a prestar os seus valiosos serviços.

Oxalá o tempo se conserve de feição, de modo a que estas festas possam atingir o brilho que lhe antevemos e do qual mais uma vez devem destacar-se os mil encantos da nossa ria.

BENEMERENCIA

Por intermédio da nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Luz Marques Pereira de Rezende, há muitos anos professora em Barrocal (Pombal) e que aqui esteve a passar as férias, recebemos de seu irmão o sr. Antonio Augusto Pereira de Rezende, actualmente em S. Paulo (E. U. do Brasil) a quantia de 50$00 destinada aos pobres protegidos por este jornal.

Muito reconhecidos pela sua generosidade, igualmente agradecemos à sr.ª D. Maria da Luz Rezende os seus cumprimentos.

Êste número foi visado pela Censura

Pela ressurreição da Espanha

Uma proclamação oportuna

O general Franco, elevado ao posto de generalissimo dos exercitos e investido das funções de presidente da República do visinho país pela Junta de Defêsa Nacional de Burgos, proferiu ao assumir, por direito da conquista, esses dois logares da maior responsabilidade na hora presente, um discurso cheio de fé e de esperança no futuro, depois de ter dado a conhecer as razões determinantes do movimento militar e pintado o cáos em que se encontrava a Espanha, onde abundavam as promessas, que não poderiam ser cumpridos, os discursos dissolventes, a infiltração de elementos estranhos e ainda a credulidade e a ignorancia das massas que produzia a perda das tradições, da economia e da estrutura da nação, chegando a ser eloquente.

Terminou assim:

Espanhois! Há que trabalhar para fazer ressurgir a nossa pátria. Os conceitos totalitários, a unidade e a integridade da Pátria estarão modelados na sua completa soberania, sem esquecer, porém, a pluralidade das suas regiões, às quais chegará toda a ajuda possivel dentro da unidade nacional.

O município, velha instituição espanhola, será agora elevado à categoria que teve outrora. O sufrágio universal, que tem estado demasiadamente sujeito às contigências políticas, será feito pelos organismos técnicos e corporativos, pelas regiões, municipios e associações.

O trabalho será absolutamente garantido, deixando de estar submetido ao capitalismo; será estabelecida a fixação dos salários e tratar-se-á dos beneficios dos operários nas empresas, as quais serão respeitadas todas as conquistas justas até agora conseguidas. A todos será exigido o cumprimento dos seus deveres e obrigações e a leal cooperação para a economia e riqueza nacionais.

Não será admitido no Estado Novo a existência de parasitas.

Ainda que o Estado Novo não seja confessional estabelecerá uma concordata com a igreja católica, por ser esta a religião que seguem a maioria dos espanhois, sem lhe permitir qualquer intromissão na vida do Estado.

Os impostos serão distribuidos equitativamente o recairão sôbre os que mais lucros obtiverem e melhor possam contribuir para os encargos do Estado.

Na questão agrária ajudar-se-á os camponeses para a sua independência. Nas questões comerciais e internacionais manteremos as relações mais cordeais e estreitas com os povos da mesma raça, lingua e ideias, e com todos os outros sempre e quando não sejam contrários aos nossos ideais, exceptuando os paises soviéticos com os quais não manteremos relações de qualquer especie.

Espanhois! Estais a escrever uma página gloriosa da história do Mundo.

Viva a Espanha!

Films...

UMA bailarina que nos teatros de Paris se exibia, completamente núa, convidada por certa emprêsa cinematográfica para entrar numa fita, dansando com a mesma ausência de *toilette*, recusou-se terminantemente por considerar isso—uma obscenidade!

Como manifestação de pudor e sã moral, não póde ser mais completo...

O DELICIOSO tempero, que é o alho, está agora sendo empregado também como elemento curativo da asma, bronquites, tuberculose, falta de ar, etc., etc., etc.

Vai longe, o alho.

A menos que lhe suceda o mesmo que aos tomates da Barra cultivados pelo *impetuoso tribuno* quando dominava aquelas paragens e ridiculamente se fazia passar por... imperador!

OS descarapuçados provocaram ao sr. Barão de S. Maduro, pseudónimo sob o qual se oculta um dos espíritos mais finos, cultos e observadores da época presente, uma carta que o *Diário de Lisboa* publicou, condenando a moda da cabeça ao léu e fazendo sôbre ela considerações tão racionais, que, se todos lessem pela cartilha do ilustre titular, outro galo cantaria à indústria chapeleira. Mas isso sim; o capricho dos rapazes e até de alguns velhos que pretendem passar por novos, sobreleva tudo e estamos a vêr que o sr. Barão de S. Maduro nada consegue por mais que se canse, por mais que se esfalfe para os levar ao bom caminho.

Se o chapeu lhes estraga o penteado...

QUE gosta do preto no branco —afirma o *vigilante*.

Não acreditâmos. Superior a isso deve ser uma canja de galinha com presunto, tudo adquirido por aquêle processo que nós sabemos...

Comando da Polícia

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE SETEMBRO

Receita

Saldo do mês anterior..	433$25
Oferta de Guimarães & Filhos	204$00
Receita dos subscritores.	1.485$50
Soma...	2.122$75

Despeza

Distribuido aos pobres..	1.776$00
Saldo para Outubro.	346$75

Meteorologia e Sismologia

Previsões de 11 a 17 de Outubro

METEOROLOGIA

Oscilação barométrica geral—Continua a subida barometrica, destacando-se, de 11 para 12, uma oscilação brusca.

Datas de novos ciclones—De 11 para 12.

Tempo em Portugal—E' provável que o tempo, durante este periodo, se apresente, por vezes, de trovoada e ventoso.

Tempo no estrangeiro—Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: Em Espanha, Italia e E. U. da América do Norte.

Oscilação provavel de temperatura na Peninsula—Oscilante.

SISMOLOGIA

Datas de maior sensibilidade: em 11.

Setúbal, 7 de Outubro de 1936

A. CARVALHO SERRA

Bem feito!

—x—

Transcrevemos do último número do nosso presado colega *O Ilhavense*:

Os senhores proprietários das casas da Costa Nova já êste ano tiveram a primeira lição, em que é bom meditar.

Uma grande quantidade dessas casas ficaram por alugar durante o mês de Setembro, devido às caríssimas rendas que exigem aos inquilinos.

O que foi mais procurado e habitado fôram as *recolêtas* que ficam nos pátios, pois as rendas dêsses pequeninos casebres são mais acessíveis às bolsas das classes médias.

É preciso que no próximo ano os senhorios se lembrem de que com as suas exigências afastam a frequência da praia.

Querendo tudo, arriscam-se a ficar sem nada, como já aconteceu a alguns, êste ano.

Nós não nos regosijâmos com o mal de ninguém e muito principalmente com o mal dos proprietários das casas da Costa Nova. Mas que foi bem feito o que lhes sucedeu, tenham paciência: essa opinião não a ocultâmos.

Por ser, para todos os efeitos, a expressão do nosso sentir.

É muito

=x=

Insiste aquele ignorantão que para aí veio servir de testa de ferro a uma fauna que só pensa em hostilizar a Câmara, pela substituição das 12 lâmpadas dos candeeiros da Praça da República por outras de menos potência, julgando dessa maneira que o local ficaria melhor iluminado e com economia!

Sempre ouvimos dizer que dos pobres de espírito é o reino do céu.

Boçal, estupido, não atinge mais.

Mas o que não ha direito é de a cidade estar sugeita a estes calinos.

Porque, positivamente, a desonram.

Cinêma

—o—

O velho Teatro Aveirense acaba de passar por umas ligeiras obras realisadas no atrio sem vantagem para as comodidades do publico que, há bôca pequena, continua a queixar-se da falta de conforto, de limpêsa e de filmes que justifiquem o preço da entrada.

Realmente o nosso teatro está muito pobre e abandonado, não sendo proprio duma cidade nas condições em que se encontra. Coisa bôa, fina, luxuosa e ... barata, lá fóra. Em Bruxelas, por exemplo, existe o Metropole—hotel, restaurante, café e cinêma—tudo ao mesmo tempo.

Só queriâmos que vissem. Assim, sim; vale a pena passar umas horas dentro dessas casas de recreio só pelo conforto que ali se vai encontrar.

Ora nós não temos a stulta pretenção de colocar Aveiro ao mesmo nivel da capital da Belgica; mas—que Diabo!—nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

O que está é impossível, exigindo imediata modificação.

Automobilismo

Como cuidar do seu carro é o titulo dum livrinho que a Vacuum Oil Company acaba de distribuir, contendo ensinamentos e conselhos aos automobilistas e bem assim um repositorio de conhecimentos tecnicos com gravuras elucidativas da maior utilidade.

Agradecemos os dois exemplares recebidos.

Escola de Vilar

=o=

Ainda não foi inaugurado o edifício escolar que há mezes vimos quási concluído, o que traz desgostosos os que para êle concorreram e desejam assistir ao seu funcionamento.

Que faltará?

Há coisas que, sendo de primeira necessidade, se resolvem tão vagarosamente...

Postes telefónicos

=o=

Não agrada ao *vigilante* o que se acha à esquina da Capitania e o outro, cá mais acima, junto da ponte das almas.

Sim? Também os habitantes de Cacia não gostavam que lhes fôssem às capoeiras e contudo...

Sempre aparece cada um a dar sentenças...

O 5 de Outubro

—o—

Não foi comemorada com solenidade esta data, mas sim com ruído em virtude da grande quantidade de fogo que, durante o dia, estralejou no espaço.

Em todos os edifícios públicos esteve hasteada a bandeira nacional, verde-rubra, os sinos dos Paços do Concelho repicaram festivamente e no pôsto da Guarda Republicana foi por esta distribuido um abundante bôdo aos pobres que dêste modo partilharam do regosijo da benemérita corporação nascida com o advento do novo regimen.

A' noite a iluminação da Câmara, do teatro, do liceu, do correio, da Escola Industrial e dos quatro lindos candieiros da Praça da República, convergindo sôbre êsse largo onde se ergue a estátua de José Estêvão, era alguma coisa de lindo, de surpreendente efeito. Pena foi que ali não tivesse tocado a banda regimental para, no meio de tanta luz, haver vida, animação. Tocou, porém, no Rossio, com geral agrado, e em frente à Guarda Republicana, noutro coreto, a *Banda José Estêvão* sob a regência de António Lé, que também foi muito apreciada.

E assim se passou em Aveiro a gloriosa data, que trouxe o engrandecimento de Portugal por permitir a Carmona e Salazar uma fecunda obra administrativa, valiosíssima e de efeito perdurável.

O Democrata agradece à Guarda, em que a República tem o seu melhor esteio, as 23 senhas que lhe enviou para distribuir pelos pobres seus protegidos e felicita-a pela iniciativa da festa que levou a efeito com tanta dedicação e entusiasmo.

Abertura das aulas

—o—

Inicia-se depois de âmanhã o novo ano lectivo que a publicação da reforma do ensino secundário retardou alguns dias, poucos, para atender ao que nela se estatue.

O número de matrículas no liceu é bastante elevado.

Funcionalismo público

=o=

Do Gabinête do sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações dimanou para todos os serviços dependentes do ministério uma circular onde se lê o seguinte despacho:

Pelo decreto n.º 27.003, de 14 do corrente, é obrigatória a declaração, por parte dos funcionários a admitir por qualquer fórma ao serviço do Estado, a promover, etc., de que estão integrados na ordem social estabelecida pela Constituïção política de 1933, com activo repudio do comunismo e de todas as ideias subversivas.

Pelo que respeita aos funcionários já em serviço, os directores e chefes de serviços são responsáveis, segundo o mesmo decreto, pela existência, sob as suas ordens, dos que professem ideias subversivas. Necessário se torna, pois, que se facilite a acção dêsses directores e chefes de serviço, a quem pedirei rigorosíssimas contas a tal respeito, e a quem exijo a mais activa e cuidadosa vigilância. Por êste motivo, todos os directores e chefes de serviços exigirão a entrega, até 15 do mês de Outubro, por parte dos funcionários em serviço, sem distinção de categoria, duma declaração nos termos previstos no decreto n.º 27.003.

Qualquer funcionário que não cumpra esta determinação será imediatamente suspenso, comunicando-se o facto à Repartição do Gabinête dêste Ministério.

Chamo a atenção dos directores e chefes de serviço para êste assunto, para as responsabilidades que sôbre os mesmos pesa e será inexoràvelmente pedida, pelo que devem servir-se de todos os meios justos ao seu alcance para bem se elucidarem a respeito dos funcionários sob as suas ordens. A êste assunto se refere também o decreto n.º 25.317, de 13-V-1936.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações, em 30 de Setembro de 1936.

O ministro das Obras Públicas e Comunicações,

a) *J. Abranches*

Tilia do Japão

Só a usa quem sabe perfumar-se.

De respeito

=x=

Na montra do estabelecimento do amigo António Ferreira, à Rua Coimbra, têm estado em exposição uma abóbora de tamanho descomunal, fóra do vulgar, e dois pepinos também grandes, muito desenvolvidos, tudo proveniente de terrenos onde entra o Nitrophoska, considerado o rei dos adubos.

Ou isto ou os tomates cultivados na Barra pelo *impetuoso tribuno* e que o outro António Ferreira, dos Arcos, expoz um dia, julgando tratar se duma preciosidade, no género. Não. Esses tomates era o que havia de mais vulgar. E tanto que não tiveram aceitação no mercado, a-pezar do rèclamo...

Faltava-lhes o Nitrophoska...

«Sport Club Beira-Mar»

—o—

Tendo-se demitido a Direcção dêste grémio, com séde na Rua do Cais, foram eleitos em assembleia geral os novos dirigentes a quem ficaram confiados os destinos do club. São êles:

Presidente, Visconde da Granja; *vice-presidente*, dr. Joaquim Henriques; *tesoureiro*, Acácio Sá Marques; *1.º secretário*, Evangelista Ramalheira; *2.º*, Luís Pedro da Conceição; *vogais*, Américo Carlos G. Teixeira, Luís de Mendonça Côrte-Real, Manuel Luís da Graça Baptista e Adolfo Geraldes.

Muito estimâmos que a nova Direcção do *Beira-Mar* seja feliz em todas as suas iniciativas.

Atenção para a 4.ª página

RUINAS

—o—

Aquele antigo palacête que um incendio devorou, deixando só as paredes, e os terrenos que o circundam, pertencente aos herdeiros do falecido Barão de Cadóro, no termo da Rua Artur Ravara, proximo ao hospital!

Que excelente para uma obra de vulto em Aveiro! Um liceu, por exemplo.

E' uma pena vêr passar os anos sem que essa quinta se aproveite convenientemente, dando-se-lhe uma aplicação condigna e de utilidade publica. Foi ela, em tempos idos, já, um recinto cheio de esplendor, frequentado pela nossa primeira sociedade, onde tiveram logar muitos festas elegantes a-pezar das condições de acesso não serem, nem tão pouco se assemelharem, ás de hoje, e essa circunstancia leva-nos a lembra-lo mais uma vez para qualquer melhoramento, de tal magnitude o achâmos e com tanta propriedade o considerâmos.

Mas... Nós sabemos o que nos pódem responder. Contudo, lembrar não ofende ninguem...

Supômos.

Lancha de recreio

=x=

A Comissão de Turismo tem já nas aguas da ria a nova lancha que mandou construir para passeios atravez o nosso extenso estuario. E' elegante, muito confortavel e póde transportar, o maximo, dez pessoas.

Precisava-se dela e por isso é de louvar a iniciativa da Comissão.

O TEMPO

—o—

Mais chuva acompanhada de frio. Caminhâmos vertiginòsamente para o inverno. Dos guarda-roupas retiram-se os agasalhos. Preparam-se as escalfêtas. Sobre as camas aparecem cobertôres. É a roda no seu giro continuado. Não ha que estranhar. Resignemo-nos. E enfrentemos as intempéries resolutos, confiantes...

Cruzada Nun'Alvares

=o=

Assumiu o cargo de Comissário Geral dos serviços sanitarios da Vanguarda Nacional da Cruzada Nun'Alvares Pereira, e distinto clinico sr. dr. Pereira da Silva, por nomeação do sr. general Farinha Beirão, presidente da Direcção Geral da patriotica instituição.

A posse foi conferida pela Comissão Executiva e Direcção Geral da Vanguarda, tendo assistido ao acto os snrs. Manuel Rodrigues dos Santos, dr. João Afonso de Miranda, dr. Pereira de Sousa, tenente Mário Perestelo de França, Camara Pestana, tenente Humberto Stone, Dias Sanches e numerosos Cruzados Vanguardistas.

Pelo Guia Geral da Vanguarda, sr. Manuel Rodrigues dos Santos, foi feito o elogio das qualidades do empossado, exaltando as suas virtudes traduzidas em nobres exemplos de dedicação pelos doentes humildes.

Seguidamente, traçou o plano de organisação administrativa dos serviços de assistencia sanitaria e social aos Cruzados da Vanguarda e às classes Trabalhadoras humildes, que brevemente pudarão utilisar êste importante benefício.

Declarou que os industriais das especialidades farmaceuticas, material sanitário e cirurgico estão prestando o seu valioso auxilio, registando-se várias ofertas, que oportunamente serão publicamente inumeradas.

Referindo-se aos postos de socorros médicos, afirmou que ficará instalado brevemente o da Ordem do 1.º Bairro de Lisboa, seguindo-se depois a montagem de outros postos nos restantes bairros.

A inscrição de auxiliares da assistencia sanitaria continua aberta todos os dias das 18 ás 23 horas na séde da Cruzada, Beco dos Apostolos n.º 6—1.º, podendo as senhoras que desejem fazer parte da «Cruz de Benemerencia» da Vanguarda da Cruzada Nun'Alvares», enviar a sua adesão, em carta, indicando o nome, morada, importancia mensal com que desejam subscrever e serviços que desejam prestar.

Também por nomeação do mesmo sr. general assumiu a presidencia da honra da Comissão Doutrinária do mesmo organismo, que deve encetar brevemente os seus trabalhos, o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta de Educação Nacional.

Enfim...

O mercado das cebolas, que durante oito dias em cada ano se vinha efectuando ao longo da Rua do Cais e na Praça do Comércio, isto desde tempos imemoriais, mas que ultimamente passou para o Largo do Rossio, deu ensejo a que o *vigilante* com êle tambem implicasse por... o achar improprio do local!

Não ha duvida. Este *vigia*, se não existisse, tinha, fatalmente, de se inventar porque é uma especie rara de que o nosso meio carecia...

Relogio

A esta Redacção veio uma mulher humilde do povo entregar um relogio, que o filho achou na rua e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Aqui está uma atitude que merece elogios pela honradez que revela.

Doenças dos olhos

=o=

Durante as férias, num período que vai de *8 de Agosto a 17 de Outubro*, inclusivé, não se realizam no Hospital da Misericórdia desta cidade, as habituais consultas, aos sábados, pelos abalisados clínicos, drs. Abílio Justiça e Cunha Vaz, especialisados em doenças de olhos.

Secção desportiva

A abrir

Certa imprensa, a titulo de explicação e de uma vez para sempre, tem a dizer à outra imprensa—nada de misturas, pois—o seguinte, a propósito de natação:

A época abriu há muito tempo estando prestes a findar. Êste jornal, em face da fraca actividade em tal sport, iniciou uma campanha justa em favor de tão útil e higiénica modalidade.

Só depois de enchermos muitas colunas é que a natação local começou a manifestar-se como devia.

Apenas certa imprensa, por coerência desportiva, se tem interessado pela natação.

A campanha, longe de procurar ferir qualquer club, só buscou fazer com que os aveirenses praticassem natação, um dos desportos em que êles mais podem brilhar.

Pontos nos i por causa das môscas...

Hockey

Não fôram felizes os aveirenses no seu encontro com os rapazes da Figueira. Só um lapso do árbitro, aliás muito competente, deu o empate aos visitantes. Na realidade, Jorge Evaristo, internacional português em *hockey*, chamado para dirigir o encontro, não viu uma bôa bola com que os aveirenses tocaram as redes adversárias.

Tècnicamente, o jogo não satisfez.

Os figueirenses impozeram logo de começo uma dureza excessiva, que o árbitro não reprimiu convenientemente. Os aveirenses, por sua vez, procuraram responder, mas, pelos modos, os da Figueira estão mais treinados em *trucs* e outras violências. Se na primeira parte os figueirenses dominaram embora ligeiramente, no segundo tempo já as coisas passaram de modo contrário. A sorte não quiz que os locais vencessem no domingo.

Os *teams* alinharam:

Tenis Club Figueirense: António Carvalho, Amaral, Cruz, dr. Rainha e Luís Varenga.

Hockey Club de Aveiro: Ruela, José Pinto Basto, António Pinto Basto, Duarte Calheiros e F. Castro.

Os aveirenses, menos habituados a *jogar o pau*, fizeram o jogo que puderam principalmente na segunda parte, em que mereciam, com justiça, marcar algumas bolas. Os figueirenses, que vinham acompanhados duma claque excessivamente entusiasta mostraram ter feito alguns progressos. A melhor bola do encontro deveu-se a Francisco Castro e os figueirenses empataram mercê dum *penalty*, o segundo marcado contra os de Aveiro durante o encontro. Por enquanto, não obtante sofrerem uma pesada derrota na Figueira e um empate em casa, continuamos a dizer que Aveiro, depois de Lisboa, é onde se faz mais *hockey*, que é uma coisa que os figueirenses pouco jogaram ao domingo. Em reservas, depois que José Mortágua saíu do campo magoado, os figueirenses ganharam 5 bolas. Os locais ante o jogo violento do adversário e o precalço sucedido ao colega desanimaram e consentiram a derrota. Talvez à cautela, os figueirenses reforçaram o seu *cinco* com os irmãos Montargil, um dos quais, Rui que ainda recentemente representou Portugal nos Campeonatos Europeus de corridas de patins realizadas em Inglaterra. Só à sua parte, êste jogador marcou 3 bolas. No desafio anterior, realizado na Figueira, Aveiro ganhara por um *score* expressivo.

Êste encontro terminou por 5-1 a favor dos visitantes.

Foot-Ball

Beira-Mar, 3—Vista Alegre, 0

Nada teve a recomendá lo êste encontro. O *Vista Alegre* não possui por emquanto grupo capaz de meter susto ao *Beira Mar* e êste, por sua vez, não jogou para enfiar muitos *goals*. Limitou-se a fazer um treino muito ligeiro com uma *équipe* leve, incapaz de obrigar os negro-amarelos a empregarem-se. Três *goals* como podia não ser nenhum ou muitos, podiam ser dez ou mais...

O *clou* do jôgo residia em Dionísio nas rêdes e Maganinho na defeza. Ambos cumpriram, principalmente Dionísio, o homem que o *Comercial* de Braga revelou e o *Boavista* depois foi buscar para refôrço das suas fileiras.

Dionísio era absolutamente preciso no *Beira-Mar*. Guarda-rêdes, eis o ponto nevrálgico do *team*. Agora, o grupo possui não só em porteiro de valor mas também um homem que dá tôda a confiança aos restantes dez jogadores.

O *Vista Alegre* não conseguiu obrigar os dois novos elementos a mostrarem todo o seu valor. De Dionísio já dissemos o suficiente. Dionísio é... Dionísio. Maganinho também possui qualidades e pela sua actuação no próximo encontro diremos o que fôr de justiça a seu respeito.

O desafio terminou de noite já. A falta de luz rouba muito brilhantismo ao *foot-ball*.

Arbitrou Evaristo Graça a contento geral.

O *Vista-Alegre*, que deve melhorar ainda mais, demonstrou progressos evidentes. Alinhou: Franco; Patrocínio e Sára; S. Marcos, Lino e Luís; Ramalheira, Custódio, Amadeu Agra, Varino e Reinaldo.

O *Beira-Mar* apresentou a seguinte linha: Dionísio; Amadeu e Maganinho; Justiça, Nicolau e Novo; Pinho, Maximiano, Décio, Silva e Picado.

Ferro também actuou mas magoou-se e foi substituído.

No fim do desafio havia quem se mostrasse aborrecido com o jôgo do *Beira-Mar*. Foram os que não chegaram a perceber que aquilo era um simples treino e não um encontro a valer.

Atletismo e Hand-Ball

O *Sport Club do Porto* desloca âmanhã a Aveiro, as suas equipes de atletismo e *hand-ball*, das quais fazem parte alguns dos melhores valores nacionais. Será seu adversário o *Internacional*, club que na provincia dedica o melhor do seu esfôrço a êstes desportos.

Programa explêndido para os aveirenses de bom *sport*.

Y.

A vitória!

—:—

O das capoeiras volta a falar na sua vitória a propósito do salva-vidas com que a barra de Aveiro foi dotada e de que, como já tivemos ocasião de dizer, a Comissão local de socorros a náufragos vinha tratando com a maior solicitude muito antes do conspícuo almocreve mudar de residência.

Podia-lhe dar para pior, realmente. Pelo menos é mais inofensivo e menos perigoso do que andar, pela calada da noite, no pilha-pilha das galinhas...

Organização Nacional "Defesa da Família„

«... não é preciso demonstrar que o casamento é condição *sine qua non* duma bôa organização social. A êle se deve e à lei moral que o regula a constituição da família e até certo ponto, a possibilidade de agregação de famílias em grupos sociais. E como é, portanto, através dêle que tem de fazer-se a perpetuação da espécie, fàcilmente se percebe que êle é, na vida de qualquer pessoa, o acto mais grave a praticar sob o ponto de vista social. Ora acontece que a grande maioria das pessoas não pensa assim, e vão para o casamento sem mais preocupações que as que podem levar para qualquer divertimento. Fecham os olhos, casam e depois se verá...»

(Da Conferência «Civilização e Higiene» do Dr. João Cid)

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no dia 5, a esposa do sr. Manuel Maria Leitão; hoje fá-los a simpática tricaninha Rosa Gilzans, de Esgueira e os srs. Manuel Mateus Farto, Júlio Ferreira Dias, funcionário dos correios e telégrafos em Caminha e António Alves de Almeida, de Coimbra; ámanhã, o sr. Manuel M. Andrade Ruivo; no dia 12, a menina Maria Manuela Faria de Almeida, filha do sr. Manuel Faria de Almeida, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Lourenço Marques (África Oriental) e os srs. dr. José Maria Soares, director do Hospital Militar de Évora e Manuel da Costa Ferraz, residente em Lisbôa; em 13, a sr.ª D. Clara de Oliveira Santos Vieira, esposa do sr. José Vieira; em 14, a sr.ª D. Elvira Moreira da Costa, esposa do sr. Júlio Costa Júnior, comerciante no Pôrto; o sr. António da Costa Ferreira, da Agência Comercial, desta cidade, e o Mariozinho, filho do sr. Mário Ferreira da Costa, tenente da Armada; em 15, o filho Pompeu, do nosso amigo Pompeu Alvarenga e em 16, a sr.ª D. Guilhermina Ferreira Peixinho Macêdo, esposa do sr. João Ferreira de Macêdo e o sr. Gelasio Rocha, professor oficial em Nariz.

Partidas e Chegadas

Com sua família regressou do Troviscal, onde foi passar algumas semanas, o nosso amigo Cipriano Neto, chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

—Estiveram nesta cidade os srs. Francisco Lopes Oleastro, professor em Águeda; Joaquim Huet e Silva, aspirante de Finanças em Ponte do Lima; António Augusto Martins, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company de Coimbra; José dos Santos Jorge, guarda-livros no Pôrto e Manuel Dias Vieira, de Eixo.

—Fixou residência, com sua esposa, em Oliveira do Bairro, o sr. Manuel da Maia Romão, sub-inspector da Região Escolar dêste distrito, há pouco aposentado.

—Encontra-se em Aveiro, tendo-nos dado, terça-feira, o prazer da sua visita, o sr. Domingos Beja da Silva, filho do antigo comissário de polícia e nosso saüdoso amigo António Maria Beja da Silva.

—Regressou da Batalha onde passou uma temporada, a sr.ª D. Bárbara da Costa Crêspo, filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.

—Desde quarta-feira que se encontra em Lisboa, onde passará alguns dias, o nosso amigo Crisanto de Melo.

—Com sua família transferiu a sua residência de Lisboa para Tâncos o sr. Joaquim Dias Abrantes.

—Chegou do Barreiro à sua casa da Gafanha o sr. Armando Ferreira Martins.

—Também é esperada hoje em Aveiro com sua família, onde fixa residência, o nosso amigo sr. Aldobrando Leitão.

Praias e Termas

Regressaram da Costa-Nova, onde estiveram a veranear com as famílias, os srs. dr. Jaime Duarte Silva, advogado na comarca; dr. Humberto Leitão, médico da Companhia Nacional de Navegação e Henrique dos Santos Rato.

—Da praia do Farol também já chegou com sua esposa o sr. Francisco Pinto de Almeida, acreditado ourives.

Doentes

Não se tem agravado, felizmente, o estado da sr.ª D. Maria de Lourdes Soares Branco de Melo, esposa do sr. Alexandre Correia Teles de Miranda e filha do nosso velho amigo António Pereira da Luz (Valdemouro).

—Continúa a melhorar o sr. António Correia Saraiva, empregado nos escritórios da Fábrica de Serração e Carpintaria dos Santos Mártires.

Agradecimento

Alípio da Silva Matos vem por êste meio tornar público o seu reconhecimento para com as pessôas que o desanojaram por ocasião da morte do seu filhinho e o acompanharam ao cemitério da Oliveirinha, incluindo nele o Ex.mo Snr. Dr. Carlos Vidal pelos esforços que empregou para salvar o inocente, embora tivessem resultado improfícuos.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.

Costa do Valado, 8 de Outubro de 1936.

VELHOS

—o—

Ainda com os preparatórios incompletos, resolvi ir para Coimbra, disposto a formar-me em filosofia.

Eu não sabia o que era a filosofia da Universidade; mas os rapazes, no liceu de Beja, chamavam-me filósofo, e eu, pelo que ouvia dizer a respeito doutros filósofos, sentia-me com geito para a carreira. O compêndio ou livro de aula, na antigüidade a que me estou reportando, era o Alves de Sousa; mas eu, projectado filósofo, não podia contentar-me com tão pouco. Tinha como expositor o *Manual de Filosofia*, de Jules Simon, e, como que me sentisse cada vez mais ansioso, mais amigo de sabedoria—conforme o significativo etimológico da palavra—um belo dia rompi no excesso de adquirir a *Filosofia Fundamental* de D. Jaime Bolmes, edição em quatro volumes.

Tinha sido colocado em Beja, como professor do Seminário, o bacharel Mendes Lima, homem inteligente, mas sem cultura, baixo e gôrdo, quási cilíndrico, muito dado às mundaneidades que comprometem a alma, sobretudo quando se assentou praça na milícia da Igreja, para o serviço divino.

Chamavam-lhe o *padre Charuto*, porque êle não fumava cigarros e andava sempre de charuto na bôca, fumando quinze e vinte por dia. Naquele tempo eu também fumava e comprava habitualmente os meus cigarros na mesma lojeca onde êle comprava os seus charutos. A estanqueira era uma bela rapariga, tipo de mulher sensual, prometendo tudo num olhar, entregando-se toda num bejo. O padre arrastava-lhe a asa e, como freqüentemente me encontrasse de paleio com a moça, vá de atribuír o seu insucesso à minha concorrência, passando a detestar-me com tôdas as veras do seu coração, de fruno besuntado de teologia.

Eu via bem que êle me tomára de ponta; mas fingia ignorar a sua má vontade, muito empenhado em salvar o ano, passando em tôdas as cadeiras.

Uma noite, o *Charuto* viu-me saír da lojeca, àquela hora já fechada, da nossa requestada Dulcineia e, no dia seguinte, logo de entrada, chamou-me à lição.

—¿O que é o silogismo?

Eu sabia, mas fingi grande atrapalhação, como se de tal ouvisse fala pela vez primeira.

—Um silogismo..

—Sim, um silogismo!.. Não sabe a definição?... Dê um exemplo.

Puz-me a amolar no caso, nem para trás nem para diante, e o *Charuto* satisfeilíssimo, porque o estanderete era raso.

E vá de ajudar-me, a ver se eu me enterrava mais:

—Então?... Dê o exemplo do compêndio...

O exemplo do compêndio era êste: Todo o homem é mortal; Pedro é homem; logo Pedro é mortal.

Sorridente, feliz como se a moça do tabaco lhe tivesse prometido uma entrevista para depois de fechar a loja, espevitando me a memória:

—Ora vamos lá... Todo o homem é mortal...

E eu, muito pronto, como se repentinamente se me fizesse luz no cérebro:

—Todo o homem é mortal; o burro não é homem; logo o burro é imortal.

Vocifera o *Charuto*:

—Ponha-se lá fóra, seu atrevido!

Tive de fazer exame como externo, e passei.

BRITO CAMACHO

Comarca de Aveiro

—o—

Anúncio

Por sentença de 31 de Julho de 1936, foi decretado o divórcio definitivo, por mútuo consentimento, entre os conjuges Maria de Jesus Suca, dona de casa, e marido João dos Santos Carrancho, agricultor, ela residente nas Moitas e êle em Ilhavo, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 2 de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito da 2.ª vara,

Melo Freitas

O Chefe da 2.ª Secção da 2.ª Vara,

João Antonio de Morais Sarmento

Necrologia

A tuberculose, êsse terrível flagelo da humanidade que já havia ceifado seus pais e alguns irmãos, atirou tambem na penúltima quinta-feira para a sepultura, Maria Ferreira de Sousa Marques, a quem um grupo de amigas acompanhou à última morada.

Era filha do falecido José de Sousa Marques e tinha 24 anos, apenas.

* * *

No bairro piscatório igualmente se finou no último sábado, Maria das Necessidades Patarrana, filha de Francisco Rodrigues da Paula e esposa do sr. Manuel Gomes Patarrana, actualmente em viagem num navio de carga, de quem deixa duas crianças de tenra idade.

Contava 30 anos, vitimou-a uma infecção que se supõe proveniente da mordedura de uma môsca e o seu cadáver foi sepultado no cemitério novo, constituindo o enterro uma profunda manifestação de pesar.

* * *

Com 16 anos tambem exalou o ultimo suspiro, quarta-feira ultima, Angelo da Silva Padua Junior, que sucumbiu aos estragos duma ulcera no estomago.

No seu enterro incorporaram-se numerosas pessoas, que fizeram turnos desde a sua residencia, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, até o cemitério novo, onde ficou sepultado.

O inditoso moço era filho do sr. Angelo da Silva Padua e irmão do sr. Agilio Padua, com barbearia naquela arteria da cidade, a quem enviamos condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, o inocente Alvaro Barbosa Lé, de 22 meses, filho do sr. Alvaro Lé; em *Verdemilho*, Maria de Jesus, de 73 anos, casada com o sr. Manuel Nunes da Fonseca Brandão; na *Quinta do Gato*, Maria Vieira, viuva, de 79, vitimada por uma hemorragia cerebral e em *Azurva*, Maria Luisa de Jesus, tambem viuva, de 63

Serenatas do Mondêgo

—o—

Coimbra, 7—10—1936

.. Snr. Director do Democrata
Aveiro

Peço me conceda mais uma vez—que será a última—um cantinho onde eu possa dizer duas palavras para terminar êste estafado assunto.

Com efeito, sou forçado a aceitar que a serenata que vimos discutindo tenha sido qualquer coisa de belo, porquanto o snr. Santos tanto insiste em mo fazer acreditar.

É que S. Ex.ª acaba de declarar que, devido a motivos que não importa discutir, a filarmónica que vinha na vanguarda «muito se distanciou» dos «coros» finais o que testemunho por não ter conseguido ouvi-los, tal a distância a que vinham, ou ainda às más condições acústicas do local. Todavia, ainda lá permaneci uma boa meia hora depois da peça de abertura.

Se tinham vindo mais juntinhos...

Creia-me, snr. Director,
De V. etc.

Leonildo Rosa

Correspondencias

Esgueira, 7

No último domingo realizou-se na igreja paroquial desta localidade o casamento da menina Ismália dos Santos Oliveira, com o nosso amigo sr. Francisco de Azevedo Melo.

Serviram de padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Isabel Farto Ramos e o sr. Manuel Mateus Farto e por parte do noivo a sr.ª D. Ana Correia de Melo e o sr. José da Silva Neto.

Ao novo casal, a quem fôram oferecidas muitas prendas, desejamos inúmeras felicidades e um futuro muito próspero.

—Já retirou para Mafra, onde é Juiz de Direito, na companhia de sua esposa, o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Anselmo Taborda.

—Para a capital também retirou com sua família o sr. José Tavares da Silva.

—As últimas chuvas puzeram em estado lastimoso a rua que dá comunicação ao esteiro local, prejudicando bastante o transporte de adobes para aquele canal.

C.

Costa do Valado, 8

Outro desastre de viação em S. Bento com mais uma vitima a registar. Quando no domingo de tarde por ali seguia, em direcção a Coimbra, o comerciante António Teles da Costa, morador na Rua das Padeiras, com tanta infelicidade ou falta de perícia fez uma manobra ao passar com o seu carro por outro, que, indo apanhar Manuel Ferreira Martins, entretido na valeta da estrada a concertar a bicicleta, o derrubou, ferindo-se gràvemente.

A vitima era natural do logar da Feiteira, freguesia do Troviscal e consta-nos que morreu ontem no hospital dessa cidade onde fôra conduzida.

Lamentando a ocorrência, preguntâmos nós: quando terão os srs. motoristas mais cuidado com a condução dos seus carros?

C.

Empreza Eletro-Oceânica

AVEIRO

Fica convocada a assembleia geral desta Empreza para o dia 18 do corrente, pelas 13 horas, para os fins consignados na clausula 33.ª do respectivo Estatuto. Não comparecendo número legal de accionistas, a reünião efectuar-se-á no dia seguinte, à mesma hora, e ambas as reüniões terão logar na sala da Câmara Municipal.

Aveiro, 2 de Outubro de 1936.

O Director-Delegado

João de Almeida

Regimento de Cavalaria n.º 8

Anúncio

1.ª Praça

O Conselho Administrativo dêste Regimento, faz público que no dia 26 do corrente mez, pelas 14 horas, na sala das sessões do mesmo Conselho, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública dos estrumes produzidos pelos solípedes do Regimento e adidos, incluíndo os do Regimento de Infantaria n.º 19, durante o ano económico de 1937.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigôr, serão entregues na Secretaria do Conselho Administrativo, em subscrito fechado e lacrado, na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100$00 (cem escudos).

Na referida secretaria facultar-se-á todos os dias úteis das 11 às 13 horas, a leitura do respectivo caderno de encargos, do Regulamento para a Formação de Contratos em Matéria da Administração Militar de 16 de Novembro de 1905 bem como se prestarão quaisquer esclarecimentos pedidos.

Quartel em Aveiro, 5 de Outubro de 1936.

O Secretário

Adelino de Figueiredo

Tenente

Mala Real Ingleza

(ROIAL MAIL LINES, LIMITD)

Paquetes a saír de Lisboa

Higland Princess EM 14 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª Intermediaria e 3.ª classes.

Almanzora EM 20 DE OUTUBRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Highland Brigade EM 28 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquete, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Centro Comercial de Aveiro, L.da

Grande depósito de:

Porcelanas Vidros Esmaltes

Cristais Alpacas

Aluminios

etc. etc.

Vendas a prestações com bonus

Avenida Central **Aveiro** Telefone 168

A cása mais apropriada para servir banquetes, jantares, merendas e ceias á moda da Bairrada.

Vinhos comuns da Região da Bairrada
BAR
ADEGA REGIONAL

Solar da Bairrada, L.da

(Aberto de dia e de noite)

Praça d' Alegria, 56-57 LISBOA Telefone N.º 24290

Vinhos Espomosos Gazificados da
CAVE LUSITANA
DE
José Ferreira Tavares
ANADIA

Leitão assado, Chanfana (carne assada no forno), Cabidela de leitão, Enguias assadas no espeto, Frango com arroz de môlho pardo, Cabeça de Leitão com feijão branco.

Agencia FORD oficial no distrito de Aveiro

SOUCASAUX & PIMENTA, L.da

STANDS em Aveiro (Telef. 190), S. João da Madeira (Telef. 67) e Oliveira de Azemeis (Telef. 65), onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos

Séde e Estação de Serviço

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações tendo pessoal especialisado e temos sempre diversos carros e camionetes usadas provenientes de trocas que vendemos devidamente reparados facilitando o seu pagamento.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia.
Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina
SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentaria
Ortodoncia
Rua do Cais—AVEIRO

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 ás 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

Bebam

DELICIOSOS VINHOS DA ESTREMADURA

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA —(PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

A fechar

Num colégio:

Professor — E' impossivel que êste tema fôsse feito pelo menino! Quem o ajudou?

—Ninguém!

—Não acredito... Confessa que seu pai o ajudou?

—Não ajudou, não, senhor... foi êle que fez o tema todo.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 11 de Outubro (ás 21 h.)

Um filme audacioso e de emoção

O Senhor do Mundo

—o—

Quinta feira, 15 de Outubro (ás 21 h.)

Rumba

que nos mostra a celebre dansa cubana e

Uma noite de amor

com a celebre cantora Grace Moore

—o—

Brevemente:

Sequoia

Serviço de camionagem

Recebe todas as semanas de retorno de Lisboa, cargas daquela cidade, Caldas da Rainha, Leiria Figueira da Foz e Coimbra, encarregando-se de todos os serviços para qualquer outro ponto do país.

Pedir informações: Em LISBOA, *Garagem Liz*, Rua da Palma n.º 273 (Telef. 21363) e em AVEIRO, Rua de Sá (Telef. 163)

O Proprietario

Antonio Tavares de Sousa

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionaiscomo estrangeiras.

Aos srs. Construtores e Mestres de Obras

Para madeiras aparelhadas consultai a SOCIEDADE MERCANTIL DA BEIRA, L.da

(Fábrica de Serração de Madeiras) DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

"Caspicida Paulo"

eis a ultima maravilha!

Elimina a caspa em poucos dias e evita a queda do cabelo.
Que mais querem os que precisam limpar a cabeça ou obstar a calvice?

O CASPICIDA PAULO encontra-se à venda nas perfumarias e barbearias de Aveiro

Experimentem-no, que é infalivel.

Farmácia Aveirense

de

FRANKLIN DA COSTA LEITE

Gerência técnica de José Antonio Rocha

Avenida Central—AVEIRO

Telef. 165

Depositários gerais em Portugal dos Produtos «Curadermo»

Os melhores para a pele,—fórmulas do sábio dermatologista DOUTOR URBINO DE FREITAS

e dos produtos
FORMICICA ROSINA
VERMIFUGO FRANK

o melhor específico para combater os vermes das crianças

Garagem

Aluga-se para 10 ou mais automóveis, bem preparada, resguardada de pó, e em bom local, — Largo Conselheiro Queirós, perto da fonte.

A chave encontra-se na Rua de Santo António, n.º 42.

Terreno

Vende-se na Avenida Central, com tres frentes, proximo da Estação.

Trata-se com *Testa & Amadores* ou com Francisco Santos, na Murtosa.

Curso de piano e História de música

Maria Cândida Robalo

diplomada com o curso superior de piano pelo Conservatório do Pôrto e professora inscrita no mesmo Conservatório, lecciona solfejo, piano, acústica e história de música, em sua casa ou na dos alunos, habilitando-os a exame.

Rua do Sol, 18 — AVEIRO

Casa

Vende-se de um andar com sótão e pequeno pátio, na Rua Eça de Queirós, n.º 17. Tem instalação eléctrica.

Falar na *Garagem Trindade*, Avenida Central—AVEIRO.

Mobiliário

Vende-se um sofá de palhinha 8 cadeiras, sendo 2 de braços, e uma mesa redonda.

Nesta Redacção se diz.

Barco de recreio

Compra-se em bom estado ou aceitam-se propostas para construção de um novo. Carta a António Mendes, Secretaria Notarial—OVAR.

PREDIO

Vende-se o da Avenida Central, *J. M. F.* Para tratar com o seu proprietário, José Moreira Freire.

Relogio de parede

Vende-se em bom estado. Nesta Redacção se diz.

Carro Break e Coupé

Compra em bom estado Serafim dos Santos Saial, 2.º sargento artifice-serralheiro de Cavalaria 8.

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi

Os melhores para tosse, catarro, bronquites, afecções das vias respiratórias, etc.

DEPOSITARIO:

Baptista Moreira — AVEIRO

Desconto aos revendedores